

PAUTA QUENTE DX

CRISE SUPREMA

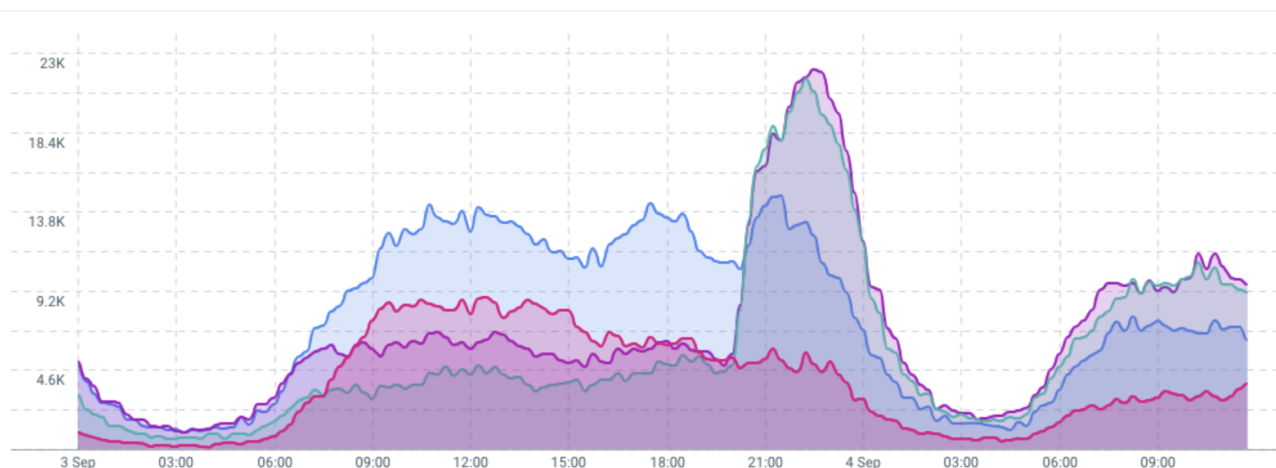
HIGHLIGHTS

- **Embate no STF como principal tema político do ano:** O atrito entre André Mendonça e Alexandre de Moraes consolidou-se como o principal tema do debate político nacional do último ano, sendo o único evento da série histórica a romper a marca de 1 milhão de publicações em um único dia (1.123.533). O caso superou episódios de alto impacto, como as investigações do inquérito *Dark Horse* (911 mil) e a condenação de Jair Bolsonaro (756 mil). A tração manteve-se acelerada no acumulado de 72 horas, isolando o episódio no topo do painel com mais de 2,3 milhões de menções, novamente a maior da série histórica. Evento alcançou o segundo maior pico horário da série, atrás apenas do pico alcançado no momento da definição da dosimetria da pena do ex-presidente, Jair Bolsonaro, em setembro de 2025.
- **Áudios de Nikolas Ferreira monopolizam a reação da esquerda:** O vazamento de conversas entre o deputado Nikolas Ferreira e o banqueiro Daniel Vorcaro, envolvendo apelidos como "lindão" ou "Dani", voos em jatinhos privados e lobby por ativos de minério, formou o maior eixo de debate do dia 3 de setembro. O campo progressista concentrou 73% de toda a sua mobilização no período exclusivamente neste assunto, utilizando os áudios como principal arma de contra-ataque ao campo bolsonarista. O segmento também acusou o parlamentar de fazer uso de documento manipulado e falsamente atribuído à PF para alegar sua inocência.
- **Rotação de engajamento: a pulverização da direita e a nova escalada de Mendonça:** Diferente da esquerda, a direita pulverizou sua mobilização no dia 3 de setembro em três frentes principais: ataques a Alexandre de Moraes (23%), inquéritos na PF (20%) e o atrito institucional entre os magistrados (18%). Além do ministro Moraes, críticas da direita foram direcionadas à atuação do PRG, Paulo Gonet, e do Diretor Geral da PF, Andrei Rodrigues. Já na esquerda, após a perda de tração em torno do nome de Nikolas, a dinâmica de atenção sofreu uma inflexão entre a noite de quinta, 03 de setembro, e a manhã desta sexta, 4 de setembro. Com isso, André Mendonça assumiu a liderança do crescimento na rede, saltando de 9 mil para mais de 31 mil menções por hora, movimento alavancado pelo pedido feito por Alexandre de Moraes para que suas ações e medidas fossem investigadas pelo presidente do STF, Edson Fachin.

- **Mendonça “ameaça a liderança” de Moraes:** A partir da noite de quinta e na manhã de sexta, o ministro André Mendonça superou o ministro Alexandre de Moraes na comparação entre ambos nas redes. A partir do pedido de abertura de investigação contra Mendonça por parte de Moraes ao presidente do Tribunal, ministro Edson Fachin e com o relatório da PF criticando a atuação do magistrado, as menções ao relator do caso Master tiveram crescimento acelerado, com críticas à sua falta de parcialidade, à seletividade nas quebras de sigilos ou na celeridade com que investiga distintos atores políticos. Também houve aumento nos pedidos pelo seu afastamento da condução do caso Master, por atropelos de ritos, pelos contratos de seu instituto, por ter recebido Vorcaro fora da agenda ou pelo relacionamento com o advogado de Vorcaro, Ciro Soares.

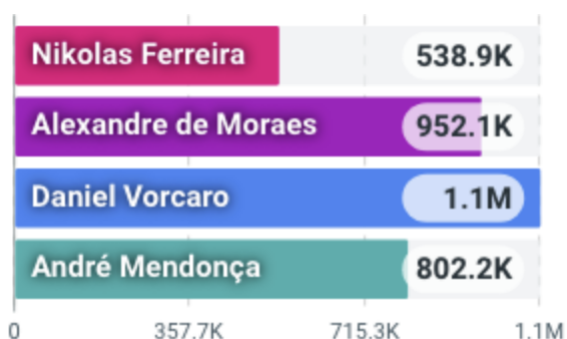
Dados, métricas e narrativas mobilizadas:

RESULTS OVER TIME



Fonte: DX via Talkwalker.

Publicações



Engajamento



Fonte: DX via Talkwalker.

A partir das 20h, houve um deslocamento do eixo central do debate para o conflito entre os ministros Moraes e Mendonça, após as acusações de Moraes de abuso de autoridade por Mendonça. O assunto passou a dominar as redes através de distintos eixos narrativos. Ganharam destaque as alegações de instabilidade judicial e de “fim do STF” devido à escalada do conflito entre os ministros, nos relatórios de inteligência utilizados por Moraes indicando assimetria em ações de Mendonça conforme o grupo político, na declaração de Lula sobre “vazamentos seletivos”, no pedido da PGR de nulidade do relatório da PF sobre Moraes e Vorcaro, na acusação da ação de Moraes como “ato de retaliação” contra sua exposição no caso Master, no pedido de Mendonça a Fachin para que Moraes fosse afastado, na mobilização política e social para manifestações no 7 de setembro e greve de caminhoneiros em apoio a Mendonça e de pressão pelo afastamento de Moraes e acusações de articulação entre Moraes, Davi Alcolumbre e Flávio Dino contra André Mendonça. Além disso, perfis de direita criticaram amplamente o pedido da inclusão de André Mendonça no “Inquérito das Fake News”, enquadrando a investigação como uma forma de perseguição a adversários políticos.

Na manhã de 4 de setembro, o conflito entre Moraes e Mendonça continua dominando o debate digital sobre o tema. As menções a André Mendonça permanecem ganhando tração, ultrapassando, em alguns momentos, as citações a Alexandre de Moraes.

Em perspectiva: o caso no debate político

Para dimensionar a repercussão do episódio, os dados foram comparados com outros casos da política nacional acompanhados entre 2025 e 2026. A análise considera o volume acumulado, separado nas seguintes categorias: primeiras 24 horas, primeiras 72 horas e sete dias posteriores ao início de cada ciclo (conforme a data listada). Também são observados o pico horário e o tempo entre o início da repercussão e o picos.

Caso	Data	24h	72h	7 dias	Pico horário	Tempo até o pico
Obstrução da Câmara pelo Impeachment de Moraes	04/08/2025	329.708	815.242	1.001.367	39,5 mil	22 horas
Caso Tagliaferro	02/09/2025	444.868	637.823	720.429	54,1 mil	4 horas
Condenação de Bolsonaro	11/09/2025	756.141	938.898	1.252.611	98,4 mil	4 horas
Dark Horse	13/05/2026	911.913	1.870.962	3.045.301	80,9 mil	3 horas
PCC e CV como terroristas	28/05/2026	499.562	965.028	1.274.089	40,3 mil	2 horas
Tarifaço	02/06/2026	411.200	684.986	831.638	33,6 mil	10 horas
Jaques Wagner	18/06/2026	177.143	314.192	410.270	14,0 mil	11 horas
Michelle e Flávio	24/06/2026	117.383	208.705	299.146	14,5 mil	3 horas
Lulinha I	30/07/2026	65.075	221.005	469.675	6,7 mil	32 horas
Lulinha II	20/08/2026	180.857	448.569	729.188	13,7 mil	14 horas
Mendonça vs Moraes	01/09/2026	1.123.533	2.317.394	-	84,9 mil	9 horas

O caso atual, Mendonça vs Moraes, tem a maior repercussão em 24h e 72h horas de todo o painel, se colocando como o principal tema do debate público político nos últimos 13 meses. Nas primeiras 24h, foram localizadas 1.123.533 menções em um único dia ao tema, ultrapassando o debate sobre o filme *Dark Horse* (911,9 mil) e a condenação de Bolsonaro (756,1 mil). Considerando as 72h seguintes ao início de cada ciclo, as menções a Moraes vs Mendonça também ultrapassam os outros casos, com soma de 2.317.349 menções, frente às 1.870.96 sobre *Dark Horse* e 965.028 quando PCC e CV foram categorizadas como organizações terroristas. O pico chegou a 84,9 mil menções por hora, nove horas após o início do ciclo, durante o Jornal Nacional do dia 01 de setembro, ficando atrás apenas do pico horário do dia do julgamento do Núcleo Golpista, com pico no momento em que é definida a dosimetria do ex-presidente.



Análise das métricas da lista fechada¹



Clusters de vocabulários mais utilizados por atores políticos

A repercussão de 3 de setembro reuniu 6.935 publicações e 118,2 milhões de interações distribuídas em seis eixos temáticos. A esquerda concentrou 73% do seu engajamento em um único assunto, os áudios entre o deputado Nikolas Ferreira e o banqueiro Daniel Vorcaro. A direita distribuiu o seu por três frentes distintas, com a investigação da Polícia Federal, a disputa com Alexandre de Moraes e o conflito entre Moraes e André Mendonça. A imprensa ficou com a apuração e com o embate institucional. O caso é o mesmo, e cada campo escolheu um personagem diferente para colocar no centro.

CLUSTER	% DO TOTAL	PERFIL POLÍTICO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS DE TERMOS
ÁUDIOS DE NIKOLAS FERREIRA E VORCARO	26%	Direita 34% Esquerda 59% Imprensa 7%	Áudios em que o deputado trata o banqueiro por apelidos, pedido de liberação de ativo de minério para o ex-chefe de gabinete, voos e jatinho bancados na campanha de 2022	nikolas, ferreira, lindão, dani, vorcaro, áudio, áudios, voos, deputado, ativo, minério, banqueiro, proximidade, ajuda
DISPUTA POLÍTICA E ATAQUES A MORAES	23%	Direita 79% Esquerda 16% Imprensa 5%	Enquadramento eleitoral da crise, com acusação de golpe, menção a Trump e ao 7 de setembro, e ataque direto ao Ministro.	lula, moraes, xandão, golpe, brasil, setembro, trump, vencer, perder, sair, imprensa, vai, vão
INVESTIGAÇÃO DO MASTER NA PF E NA PGR	20%	Direita 61% Esquerda 18% Imprensa 21%	Depoimentos e atuação de Andrei Rodrigues e Paulo Gonet, pedidos de Vorcaro junto ao procurador-geral e ao diretor-geral da Polícia Federal, ameaças relatadas no gabinete	andrei, rodrigues, gonet, paulo, master, banco, depoimento, polícia, federal, pgr, diretor geral, gabinete, ameaças
MORAES CONTRA MENDONÇA	18%	Direita 76% Esquerda 15% Imprensa 10%	Acusação de abuso de autoridade feita por Moraes contra Mendonça	inquérito, fake, news, mendonça, andré, moraes, alexandre, fachim, abuso, improbidade, crimes, acusar, pede, contra
DELAÇÃO, PROPINA E DOAÇÕES DE CAMPANHA	6%	Direita 31% Esquerda 59% Imprensa 10%	Delação premiada do ex-banqueiro, repasses e doações negociadas nas campanhas de 2022, menções a Tarcísio de Freitas, Kassab e ao episódio das malas	tarcísio, freitas, kassab, propina, delação, doação, doações, campanhas, repasses, negociada, malas, milhões, 2022, jair
APELO INSTITUCIONAL E MORAL	6%	Direita 71% Esquerda 24% Imprensa 6%	Pedidos de proteção e oração por Mendonça, cobrança de transparência e de respeito à lei, e acusações de parcialidade e vazamentos seletivos por parte do Ministro.	deus, ore, proteja, coragem, contigo, transparência, instituições, acima, justiça, democracia, respeito, povo, lei, exige

A tabela acima ilustra como a esquerda focou suas publicações e interações nos áudios que abordam a relação pessoal entre **Nícolas Ferreira e Vorcaro**, sendo responsável por mais de 59% dos posts dessa temática, mesma proporção do eixo **DELAÇÃO, PROPINA E**

¹ Dados coletados pelo Data Lake DX.

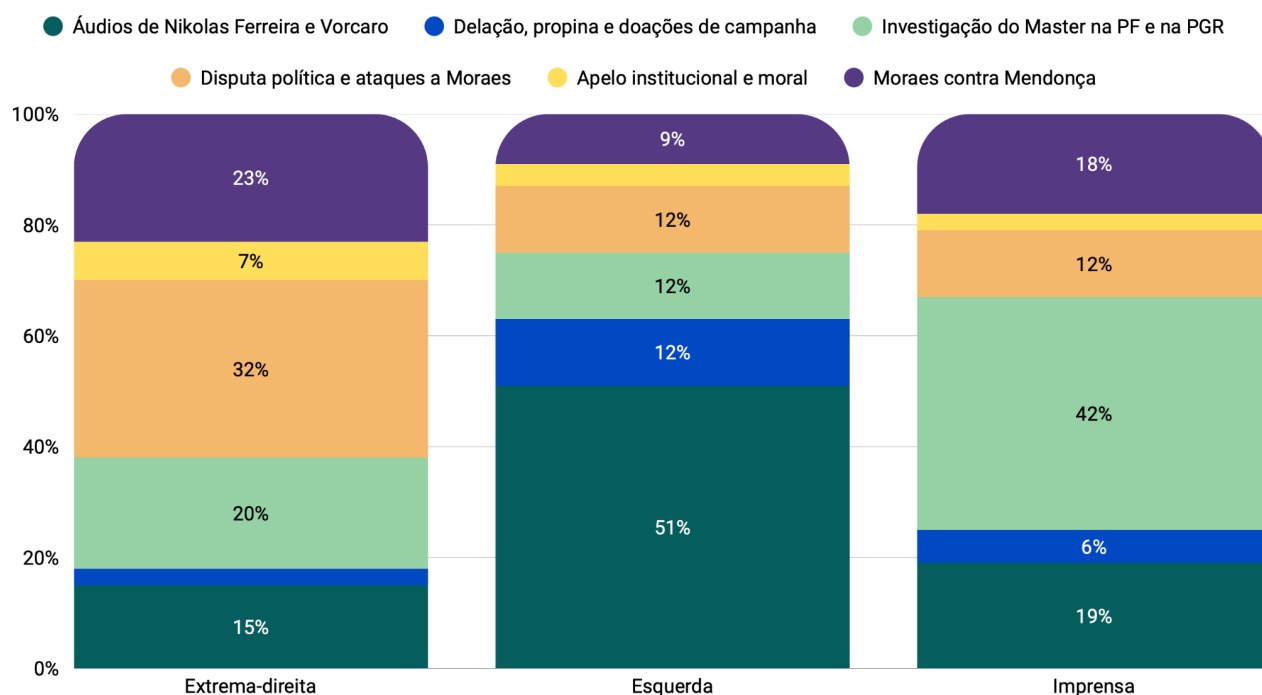
DOAÇÕES DE CAMPANHA, em que a esquerda apresentou as relações comerciais de André Mendonça com o Governo do Estado de São Paulo. A direita, por sua vez, focou as publicações nos **Ataques ao Ministro Moraes (76%)** e na conversão do caso na **corrida eleitoral (79%)**.

QUANTIDADE DE POSTS E INTERAÇÕES POR EIXO TEMÁTICO

Eixo temático	Publicações	Interações
Áudios de Nikolas Ferreira e Vorcaro	1.819	40.295.313
Moraes contra Mendonça	1.278	21.084.192
Disputa política e ataques a Moraes	1.611	20.132.484
Investigação do Master na PF e na PGR	1.378	19.521.572
Apelo institucional e moral	425	10.420.283
Delação, propina e doações de campanha	424	6.705.857

Os dados da tabela indicam que o eixo dedicado aos áudios envolvendo o deputado Nikolas Ferreira e Daniel Vorcaro registrou o **maior volume de engajamento do período**. Com 1.819 publicações, o tema acumulou 40,2 milhões de interações, número quase duas vezes maior que o registrado pelo segundo assunto da lista (**Moraes contra Mendonça**, com 21 milhões de interações). A métrica demonstra que este tema obteve a maior proporção interesse e repercussão, uma vez que o seu volume de publicações (1.819) permaneceu próximo ao de outros eixos centrais, como "Disputa política e ataques a Moraes" (1.611 publicações e 20,1 milhões de interações) e "Investigação do Master na PF e na PGR" (1.378 publicações e 19,5 milhões de interações).

QUANTIDADE DE POSTS POR SEGMENTO EM CADA EIXO TEMÁTICO



O gráfico acima ilustra como a esquerda apresenta forte concentração temática, destinando mais da metade de suas postagens (51%) ao eixo dos "**Áudios de Nikolas Ferreira e Vorcaro**", enquanto divide fatias menores para temas como **delações**, **investigações** e **disputas políticas**. Em contraste, a extrema-direita adota uma distribuição mais pulverizada, priorizando a **Disputa política e ataques a Moraes** (32%), o embate **Moraes contra Mendonça** (23%) e o andamento da **Investigação do Master na PF e na PGR** (20%), destinando apenas 15% do seu volume aos áudios vazados.

A **imprensa** direciona seu foco principal para o **aspecto processual** da crise. O eixo dedicado à **Investigação do Master na PF e na PGR** domina a cobertura jornalística, concentrando 42% das postagens do grupo. O restante da produção midiática distribui-se de forma mais equilibrada entre os desdobramentos factuais e institucionais do caso, dividindo a atenção entre as revelações dos **Áudios de Nikolas Ferreira e Vorcaro** (19%), o atriço **Moraes contra Mendonça** (18%) e a **Disputa política e ataques a Moraes** (12%).

NOTA METODOLÓGICA.

A base de observação do Instituto é composta por uma lista de atores ligados ao debate político, entre eles políticos, influenciadores, mídia de referência e mídia partidária. A coleta de conteúdos é realizada a partir de perfis no Facebook e Instagram, canais do YouTube, perfis no X e no TikTok, com no total mais de 19 mil perfis. Além disso, foi utilizado para esse relatório dados obtidos pela ferramenta de social listening Talkwalker.

EXPEDIENTE

CRISE SUPREMA - ATUALIZAÇÃO: MENDONÇA VS MORAES

04 de setembro de 2026

ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB A LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0 BR.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

TEXTO DA LICENÇA: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

COMO CITAR ESSE DOCUMENTO:

Vasques, B.; Chiodi, A. Costa, A.; Capone, L. CRISE SUPREMA - ATUALIZAÇÃO: MENDONÇA VS MORAES. Instituto Democracia em Xequê, 2026. Disponível em: <<https://institutodx.org/publicacoes/crise-suprema>>

Equipe do relatório

Beto Vasques, Alexsander Chiodi, Andressa Costa e Letícia Capone

Design e diagramação: Moara Juliana

INSTITUTO DEMOCRACIA EM XEQUE

Fabiano Garrido

Diretor Executivo

Beto Vasques

Diretor de Relações Institucionais

Ana Julia Bonzanini Bernardi

Diretora de Projetos

Letícia Capone

Diretora de Pesquisa

Marcelo Alves

Diretor de Metodologia e Inovação

João Guilherme Bastos dos Santos

Diretor de Tecnologia e Estudos Temáticos

Tatiana Dourado

Diretora de Estudos e Políticas Digitais

Patrícia Hernandez

Coordenadora de Operações

Moara Juliana

Coordenadora de Arte e Comunicação

Caroline Pecoraro

Coordenação de Gestão Institucional

Paulo Souza

Coordenador de Parcerias

Alexsander Chiodi

Coordenador de Relatórios

Contato: contato@institutodx.com